



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA, ESPECTRO BIOLÓGICO E VEGETACIONAL NO PICO CRUZ DO NEGRO, PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ

Arícia Penna Silva<sup>1</sup>, Jaquelina Alves Nunes Faria<sup>2</sup>, Rúbia de Souza Pereira<sup>3</sup>

1. Graduanda da Universidade do Estado de Minas Gerais, Carangola, 36800-000, Brasil; 2. Docente Universidade do Estado de Minas Gerais, Departamento de Ciências Biológicas, Carangola, 36800-000, Brasil; 3. Universidade do Estado de Minas Gerais, Carangola, 36800-000, Brasil. \*Correspondência para psaricia@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistema/Pôster

Estudos com formas de vida são quase tão importantes quanto composição florística na descrição da vegetação. Uma forma de vida é caracterizada pelas adaptações das plantas às condições ecológicas específicas. Campos de altitude do Parque Nacional do Caparaó ocorrem nas partes mais elevadas da Serra da Mantiqueira e são caracterizados por uma composição florística peculiar e elevado grau de endemismo. O objetivo foi levantar a composição florística e descrever a fisionomia a partir das formas de vida das espécies vegetais do Pico do Cruz do Negro. A estrutura da comunidade foi avaliada pela escala de valor de cobertura e abundância proposta por Braun-Blanquet. Foram alocadas 50 parcelas em campo para coletas botânicas e construção do espectro biológico e vegetacional. As plantas foram classificadas quanto à forma de vida de Raunkiaer. Foram coletadas 47 espécies pertencentes a 29 gêneros e 22 famílias. A família mais rica foi Asteraceae, seguida por Poaceae e Ericaceae, que são bem representadas nos campos de altitude brasileiros. Os espectros biológico e vegetacional apresentaram nanofanerófitas como forma de vida predominante, seguida por hemicriptófitas e caméfitas. Essas formas de vida são geralmente bem representadas em afloramentos rochosos brasileiros. A dominância de nanofanerófitos está relacionada com a presença de fissuras ou fendas nas rochas, possibilitando o estabelecimento dessas espécies. A elevada taxa de hemicriptófitos está diretamente relacionada à proteção, ao nível do solo, de gemas e brotos, por serapilheira, uma vez que o indivíduo está sujeito a diversos fatores abióticos. Os espectros são de grande eficiência para estudos e comparações em afloramentos rochosos, juntamente com estudos florísticos e ecológicos, porém há estudos que mencionam o espectro vegetacional como o mais eficiente. Considerando a carência de estudos nos campos de altitude os resultados são de grande importância, servindo como ferramenta para avaliar o estado de conservação da área estudada.

Os autores agradecem a fundação FAPEMIG pelo fornecimento de bolsas de estudo.